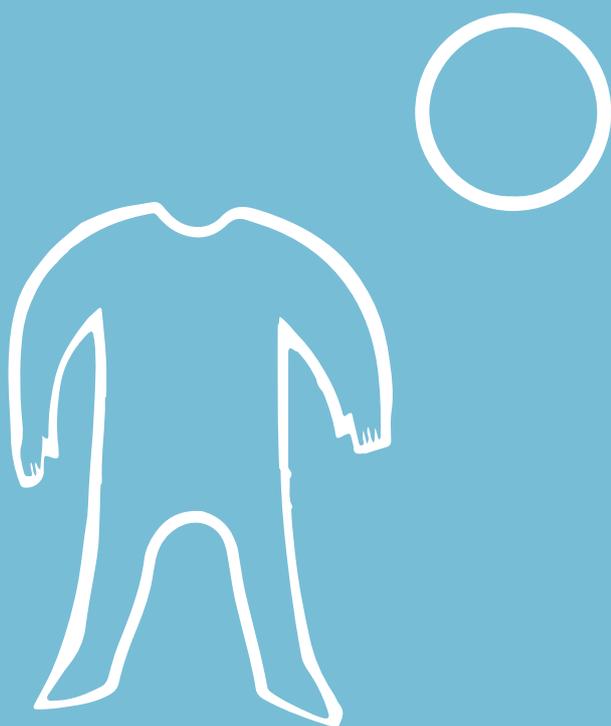




# Estatísticas APAV projecto CARE

rede de apoio especializado  
a crianças e jovens  
vítimas de violência sexual



APAV<sup>®</sup>  
  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

financiamento:

 FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN  
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ficha Técnica

Entidade promotora

**Associação Portuguesa de Apoio à Vítima**

Equipa técnica da Rede CARE

*Bruno Brito* Gestor Técnico

*Carla Ferreira* Gestora Operacional

*Sofia Nunes* Técnica de Apoio à Vítima - Região de Lisboa

*Marta Mendes* Técnica de Apoio à Vítima - Região Norte

*Goreti Cardoso* Técnica de Apoio à Vítima - Região Centro

*Andreia Silvestre* Técnica de Apoio à Vítima - Região Sul

Duração do projeto

Novembro de 2015 a Dezembro de 2017

Entidade financiadora

**Fundação Calouste Gulbenkian**

Parceiros do projeto

**Polícia Judiciária**

**Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses**

**Departamento de Medicina Legal e Ciências Forenses da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto**

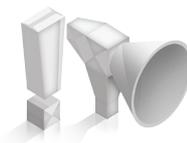
**Casa Pia de Lisboa**

**Associação Chão de Meninos**

**Projeto Spin - Centro Social e Paroquial do Alandroal**

**Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família - Crescer Ser**

## O que é a Rede CARE?



A Rede de apoio especializado da APAV a crianças e jovens vítimas de violência sexual é uma rede de âmbito nacional, que nasce integrada no projeto CARE, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Constituída por Técnicos/as de Apoio à Vítima, colaboradores/as e voluntários/as, com formação específica, a Rede CARE oferece um apoio especializado às crianças e jovens vítimas de violência sexual e suas famílias e integra-se nas redes de serviços de proximidade da APAV às vítimas de crime, seus familiares e amigos.

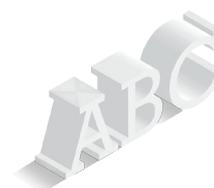
## O que fazemos?



A violência sexual pode ter consequências devastadoras na vida de uma criança ou jovem e suas famílias. Os/as Técnicos/as de Apoio à Vítima da Rede CARE ouvem e percebem as necessidades de quem é vítima, ajudando as crianças e jovens a lidar com as consequências provocadas pelo crime nas suas vidas.

Os/as Técnicos/as da Rede CARE, especializados no apoio a crianças e jovens vítimas de violência sexual, trabalham para que as vítimas possam superar o impacto do crime, apoiando nas consequências mais diretas do crime, mas também no confronto com dificuldades jurídicas, sociais e práticas que possam surgir e promovendo o acesso aos seus direitos enquanto vítimas de crime.

## Como fazemos?



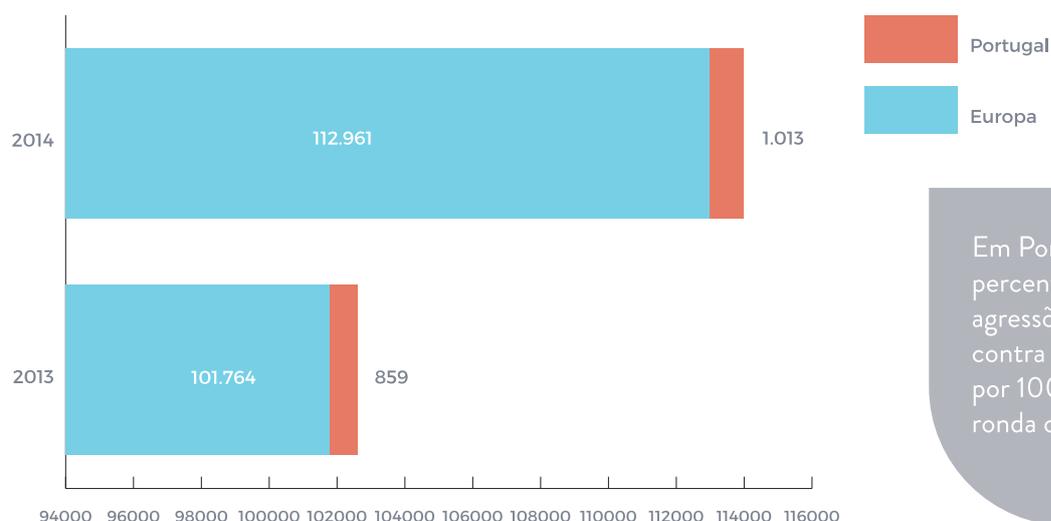
A Rede CARE oferece um apoio emocional, psicológico, jurídico, social e prático, baseado nas necessidades particulares de cada vítima e sua família.

Os/as Técnicos/as de Apoio à Vítima informam as vítimas e seus familiares sobre as etapas do processo-crime, os direitos que devem salvaguardar e todos os apoios ao seu alcance, acompanhando-as nas várias diligências junto do sistema judicial e ajudando-as a amenizar os efeitos nefastos do crime.

A APAV, através da Rede CARE, trabalha para o reconhecimento dos direitos das crianças e jovens vítimas, para a sensibilização da comunidade para o problema da violência sexual sobre crianças e jovens e para um apoio mais eficaz e sensível às necessidades das vítimas, prevenindo os riscos de revitimação e atenuando os seus efeitos.

## Total de agressões sexuais contra crianças

Número de infrações registadas pela polícia \*



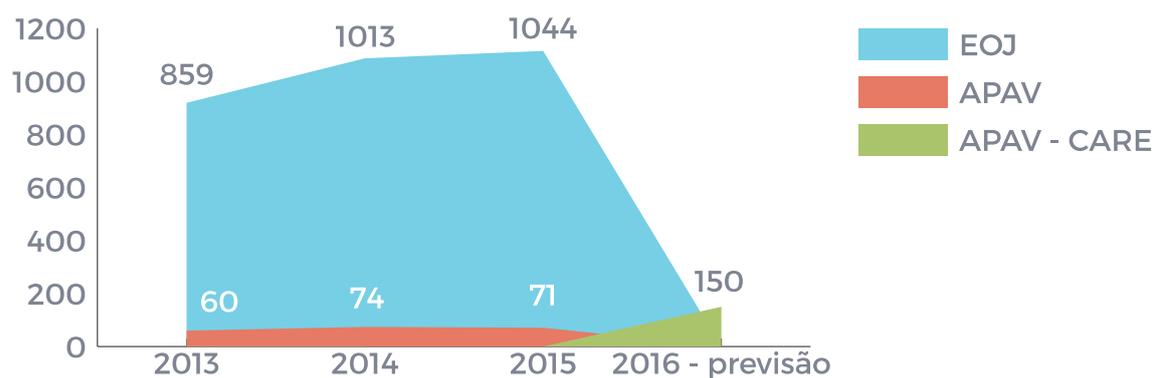
Em Portugal, a percentagem de agressões sexuais contra crianças e jovens por 100 mil habitantes ronda os 51%.

*“Espero que todas pessoas que precisam deste apoio possam ter conhecimento do mesmo.”*

Ana - mãe de Maria de 12 anos

## Estatísticas Oficiais da Justiça (EOJ) versus APAV

Abuso sexual criança/adolescente/menor dependente



*“Queria agradecer à APAV, salvou a minha vida, ficarei sempre grata a esta instituição, o meu muito, mas muito obrigado.”*

Patrícia - mãe de Isabel de 16 anos

\* Fonte: UNODC - United Nations Office on Drugs and Crime

# Crianças vítimas de crimes sexuais apoiadas pela APAV

Pretende-se demonstrar o impacto da Rede CARE no apoio prestado pela APAV a crianças e jovens vítimas de violência sexual, através da comparação dos dados do apoio prestado pela APAV entre 2013 e 2015 com o primeiro semestre de 2016

## 2013-2015



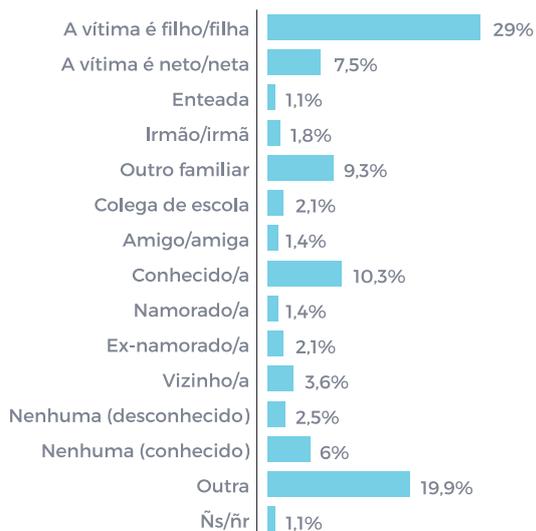
281 crianças apoiadas



79% são do sexo feminino

39% com idades entre os 14 e os 17 anos

### Relação da vítima com o/a autor/a



## 2016

(1º semestre)



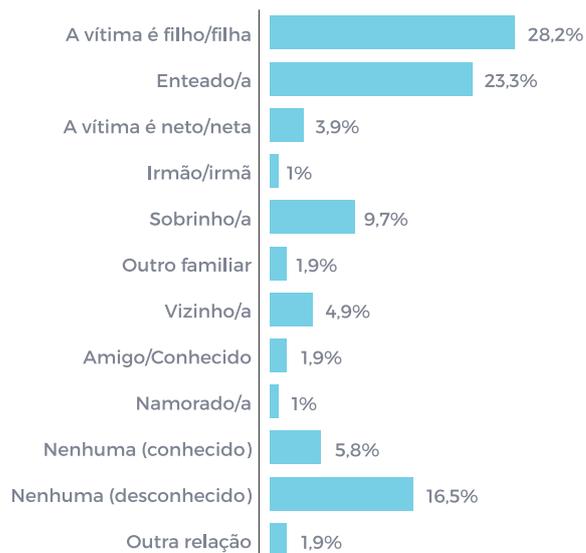
103 crianças apoiadas



83% são do sexo feminino

35% com idades entre os 14 e os 17 anos

### Relação da vítima com o/a autor/a



Em 48% dos casos acompanhados pela Rede CARE, a vítima do crime era familiar direto do/a autor/a do crime (filho/a ou enteado/a). Confirma-se a tendência de a violência sexual contra crianças e jovens ser cometida em contexto intrafamiliar (67%).

# Perfil do/a Agressor/a Sexual

## 2013-2015

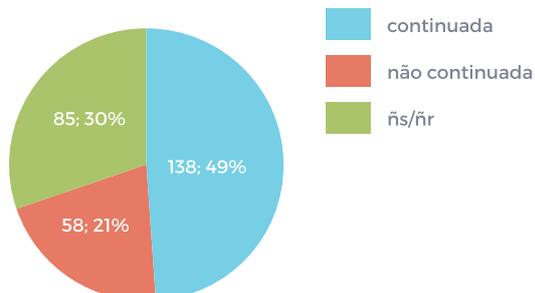
297 autores/as de crime



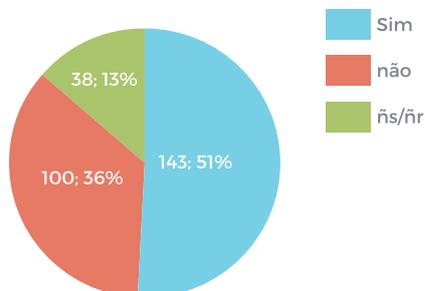
93% são do sexo masculino

Entre 35 e 50 anos: 17,9%

### Tipo de vitimação



### Queixa/denúncia



## 2016

( 1º semestre )

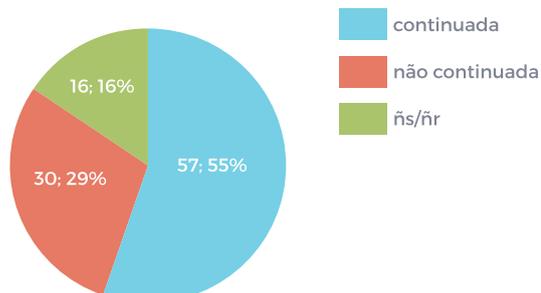
110 autores/as de crime



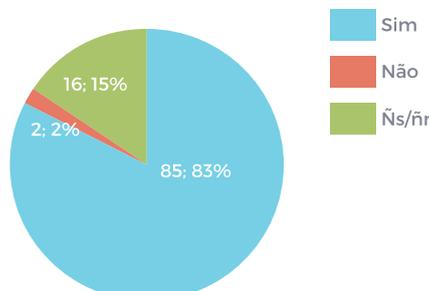
93% são do sexo masculino

Entre 35 e 50 anos: 29%

### Tipo de vitimação



### Queixa/denúncia



A Rede CARE contribuiu para que todos os crimes sinalizados para a APAV fossem investigados pela justiça, apoiando as vítimas e as suas famílias no ato da denúncia. Em 83% dos processos de apoio foi apresentada queixa/denúncia. Destes, 59% já estavam a ser investigados quando foram referenciados para a APAV, 12% efetuaram queixa/denúncia após o contacto com a APAV e nos restantes 12%, a denúncia foi apresentada diretamente pela Rede CARE, ao abrigo do dever de denúncia.

# Crimes Registados

## 2013-2015

	2013 - 2015	
	N	%
Abuso sexual de crianças	185	54,1
Abuso sexual de menor dependente	20	5,8
Importunação sexual	21	6,1
Coação sexual	7	2,0
Assédio sexual	15	4,4
Violação	41	12,0
Pornografia de menores	2	0,6
Outros crimes sexuais	51	14,9
	342	100

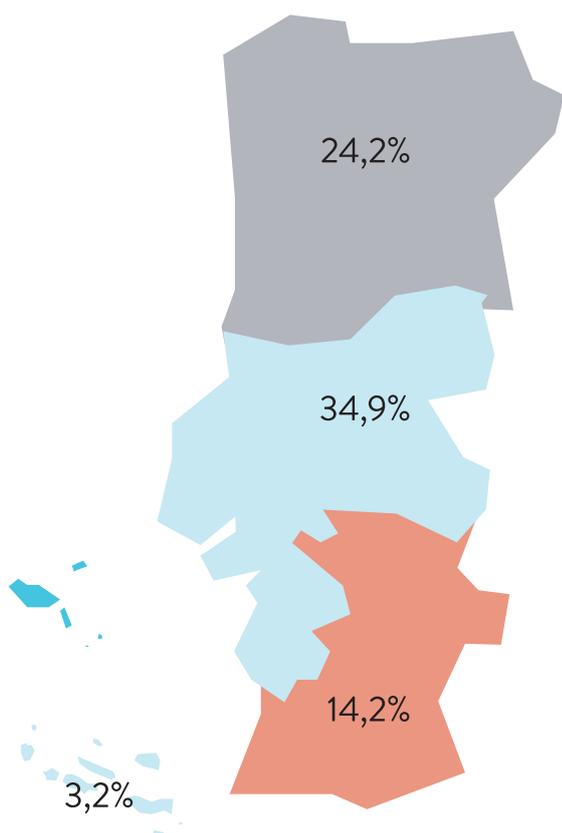
## 2016

(1º semestre)

	2016 (1º semestre)	
	N	%
Abuso sexual de crianças	66	62
Abuso sexual de menor dependente	9	8
Importunação sexual	8	8
Coação sexual	5	5
Violação	3	3
Pornografia de menores	1	1
Atos sexuais com adolescentes	9	8
Recursos à prostituição de menores	2	2
Lenocínio de menores	2	2
Outros crimes sexuais	2	2
	107	100

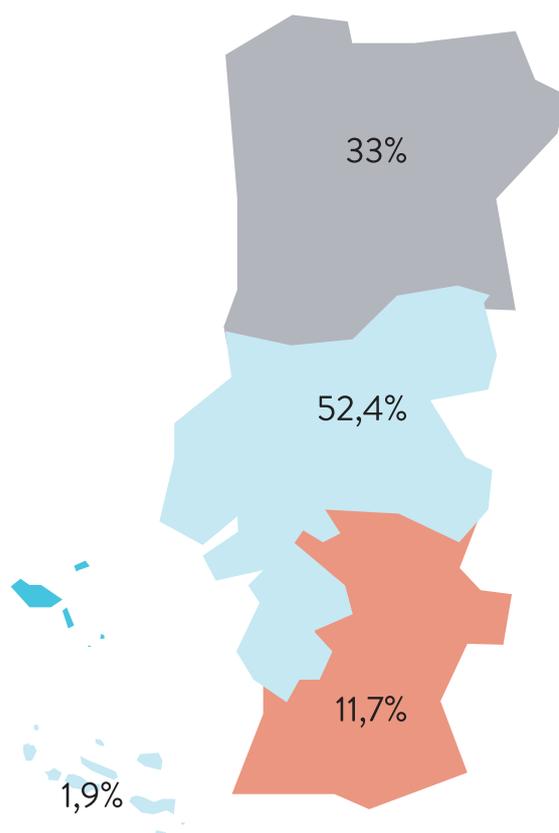
# Distribuição dos processos de apoio registados por região

## 2013-2015



## 2016

(1º semestre)



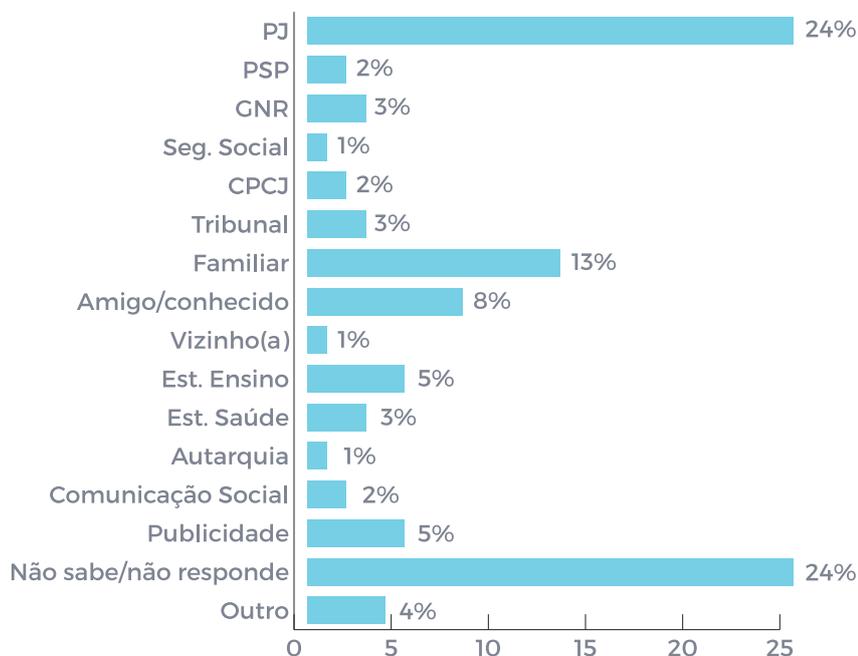
*“Fazer parte da rede CARE tem sido uma experiência muito gratificante, não só a nível profissional, mas também pessoal. Destaco o trabalho em equipa e o espírito que todos partilhamos de querer fazer cada vez mais e melhor pelas pessoas que chegam até nós.”*

*Técnica de Apoio à Vítima ® da Rede CARE, 28 anos*



\*Das 139 vítimas acompanhadas pela Rede CARE, somente 103 são vítimas diretas e alvo da análise estatística deste relatório. As restantes, como os familiares, são consideradas vítimas indiretas.

## Referenciação para a APAV

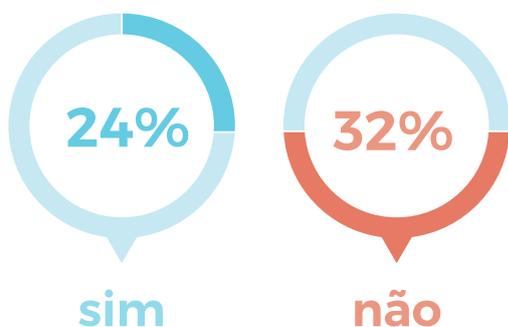


A Rede CARE funciona com protocolos de referenciação de várias entidades para a APAV. É exemplo o protocolo de referenciação de crianças e jovens vítimas de violência sexual da Polícia Judiciária para a Rede CARE. Neste primeiro semestre a Polícia Judiciária referenciou 25 vítimas para apoio.

# Diligências no Sistema Judicial



## Perícia Médico-Legal



não sabe / não responde 44%



## Declarações para memória futura



não sabe / não responde 43%

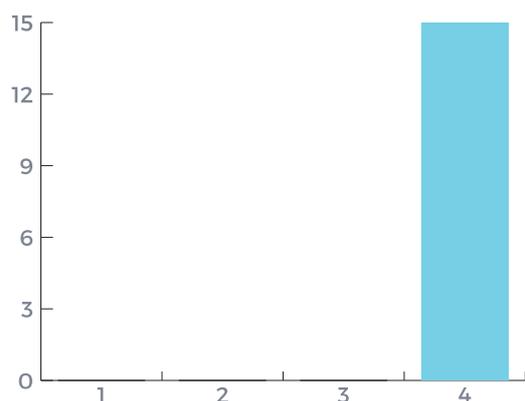
O apoio jurídico prestado pela Rede CARE assume-se como um dos mais importantes, começando por informar sobre como interagir com o sistema judicial, apoiando a realização de peças jurídicas como sendo a apresentação de queixa ou a realização de pedido de indenização, até ao acompanhamento em diligências.

A Rede CARE acompanhou 7% das vítimas atendidas nas declarações para memória futura, assumindo o papel de técnico especialmente habilitado para realizar este acompanhamento. A Rede CARE apoia também na requisição para representação por advogado, quando existe essa necessidade.

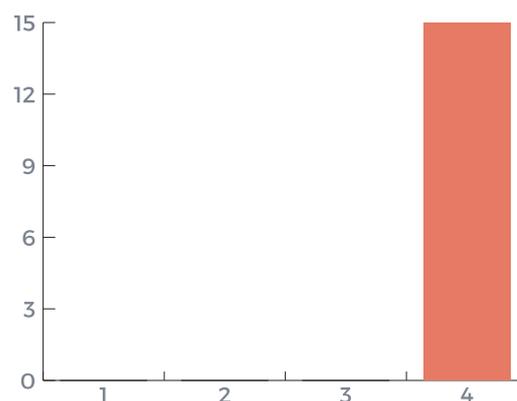
A sensibilização dos magistrados e do Ministério Público para a importância deste acompanhamento para as crianças e jovens, numa lógica continuada é um dos eixos centrais da atuação da Rede.

## Impacto da intervenção na vida das vítimas

É muito importante para a APAV analisar o impacto da intervenção da Rede CARE na vida das vítimas. Apesar de a avaliação tomar lugar somente no final do processo de apoio, que em média dura mais de um ano, e portanto os dados serem ainda iniciais, as opiniões recolhidas demonstram a importância da intervenção na recuperação da normalidade após o crime e na facilitação da compreensão do sistema judicial e do papel da vítima no processo.



Discordo totalmente:	1	0	0%
	2	0	0%
	3	0	0%
Concordo totalmente:	4	15	100%



Discordo totalmente:	1	0	0%
	2	0	0%
	3	0	0%
Concordo totalmente:	4	15	100%

*“Quero realçar o à-vontade que senti para abordar um problema que me bloqueou há muitos anos. Nunca pensei que me sentiria tão bem compreendido e acarinhado como fui aqui na APAV.”*

*António – pai de Miguel de 11 anos*

**Nota** Os nomes dos testemunhos são fictícios para assegurar o anonimato das vítimas.



APAV, Julho de 2016  
apav.sede@apav.pt

CHAMADA GRATUITA  
**116 006**  
LINHA DE APOIO À VÍTIMA  
DIAS ÚTEIS DAS 09H-19H



 [facebook.com/apav.portugal](https://facebook.com/apav.portugal)

 [www.apav.pt](http://www.apav.pt)

 [infovittimas.pt](http://infovittimas.pt)